

PROGRAMA DO 45.º FESTIVAL DO FOLCLORE

**JUBILEU DE PRATA DOURADA
OLÍMPIA, SP
8 a 16 de agosto de 2009**

CONVITE

Tendo em vista a iminência da 45.^a edição do maior festival do Brasil, no gênero, a Prefeitura Municipal de Olímpia, a Comissão Executiva do evento e a Associação Olimpiense de Defesa do Folclore Brasileiro - AODFB, por seus respectivos representantes, têm a grata satisfação de convidar a todos para essa grandiosa festa, que se distingue pela magnitude de seus propósitos em tão relevante realização.

O Festival do Folclore de Olímpia efetivamente cumpre o que promete. Celebramos de modo espetacular nossas pátrias tradições, contribuindo para a preservação do folclore brasileiro, por meio do estímulo à permanente atividade de grupos folclóricos de diversas regiões do país, muitos dos quais, aliás, perseveram, graças à nossa festa maior.

Não nos fartamos de ressaltar o álaure título de “Capital do Folclore”, merecidamente adquirido em virtude de ser em Olímpia, durante o festival, o local onde se congrega o maior número de manifestações folclóricas, num mesmo espaço, ao mesmo tempo.

Olímpia, destarte, é o lugar mais apropriado para se comemorar o mês do folclore, em especial na Praça das Atividades Folclóricas “Prof. José Sant’anna”, denominação esta por meio da qual se homenageia o criador do festival, com cuja presença física não mais podemos contar, há dez anos, lamentavelmente; temos, porém, sempre a nos guiar o exemplo edificante deste olimpiense que não será esquecido.

“A posteridade saberá que Olímpia é o cofre que encerrará, para todo o sempre, grande parte do acervo folclórico nacional”, disse o grande mestre, no Programa do 24.º Festival do Folclore.

Contamos, então, com a participação de todos, olimpienses e visitantes, nesse fraternal encontro, em que, juntos, podemos partilharmos da imensidade da riqueza cultural do Brasil.

Capital do Folclore, agosto de 2009.

EUGÊNIO JOSÉ ZULIANI

Prefeito

MARIA APARECIDA DE ARAÚJO MANZOLLI

Coordenadora Geral do Setor de Folclore

Presidente da AODFB

PAULO DUARTE FERREIRA

Presidente da Comissão Executiva do 45.º FEFOL

OLÍMPIA - CAPITAL DO FOLCLORE

A origem do Município de Olímpia deve-se ao espírito empreendedor do engenheiro escocês Robert John Reid, quando este, no limiar do século que ora se finda, contratado pelos condôminos do Sertão dos Olhos D'água para demarcar aquelas terras, convenceu-os da auspiciosa oportunidade de ali se fundar um povoado, povoado este que, posteriormente, conforme disposição da Lei Estadual n.º 1035, se tornou distrito, a 18 de dezembro de 1906, o qual, por sua vez, no dia 19 de dezembro do mesmo ano foi elevado à categoria de vila pela Lei n.º 1038.

O Município, cujo território se desmembrou do de Barretos, foi, enfim, criado em virtude da Lei n.º 1571, de 7 de dezembro de 1917, que também concedeu foros de cidade à sede municipal, tendo sua instalação se verificado em 7 de abril de 1917. Atualmente, compreende os distritos de Olímpia (sede), Baguaçu e Ribeiro dos Santos.

A denominação da cidade deriva de “Maria Olímpia”, filha de um influente político da região e afilhada do engenheiro Reid, a quem este quis prestar uma homenagem.

É limitado, ao norte, pelos municípios de Altair e Guaraci; ao sul, pelos de Tabapuã e Cajobi; a leste, pelos de Barretos e Severínia; a oeste, pelos de Guapiaçu e Uchoa.

População: 48.020 habitantes (IBGE)

Área: 804 km²

Religiões: Católica: 9 templos – Evangélica: 21 templos – Espírita: 7 templos-Umbanda-Sheicho-no-ie.

Pontos turísticos: Praça das Atividades Folclóricas; Museu de História e Folclore “Maria Olímpia”; Igreja Matriz de São João Batista; Clube Termas dos Laranjais.

Atividades econômicas: Agricultura (laranja e cana-de-açúcar); Indústria (açúcar, álcool, suco de laranja, metalurgia); Comércio.

Área: 812 KM (9,792 KM de área urbana).

Rios: Turvo, Cachoeirinha, Olhos D'Água, Córrego dos Pretos e do Matadouro.

Altitude: 506m.

Latitude: 20°44'14”

Longitude: 48°54'53”WRG

DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Olímpia localiza-se na região Norte do Estado. Em situação privilegiada em termos de acessibilidade, encontra-se a 417 Km capital da capital, a 130 Km da cidade de Ribeirão Preto, a 52 Km de São José do Rio Preto, a 50 Km de Barretos, a 50 Km de Bebedouro e a 48 Km de Catanduva.

O acesso a Olímpia se dá pelas Rodovias Assis Chateaubriand – SP 425 e Rodovia Armando de Salles Oliveira -SP 322.

JOSÉ SANT'ANNA – O CRIADOR DO FESTIVAL DO FOLCLORE DE OLÍMPIA

Filho de João Joaquim de Sant'anna e de Hypólita Theodora da Silveira Sant'anna, José Sant'anna nasceu a 8 de julho de 1937, em Olímpia/SP, onde fez os cursos científico, magistério e de contabilidade, antes de tornar-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e professor de Língua Portuguesa, disciplina esta que ministrou até aposentar-se no ensino de 1.º e 2.º graus do magistério oficial de Olímpia.

A propósito, foi durante sua atividade pedagógica, em meados da década de 50, que ele se descobriu vocacionado ao estudo do folclore brasileiro, tornando-se, desde então, um atuante e denodado folclorólogo. Nesses mesmos entremeses, ao elaborar pesquisas e exposições acerca do referido assunto, empreendidas com o auxílio de seu alunado e restritas ao âmbito escolar, o professor as transcendeu às ruas olimpienses, realizando, assim, em 1965, o 1.º Festival do Folclore de Olímpia, evento que é hoje detentor de alto prestígio e de nacional projeção, e que, em razão de tais méritos, ensejou o já consagrado título “Capital do Folclore” à sua cidade natal.

Era diretor deste Anuário, que acompanha o festival e que ora chega a seu número 33, além de publicar diversos livros sobre folclore, de cuja leitura se pode deduzir que detém o autor profundo conhecimento tanto do vernáculo sobre dos temas sobre os quais discorre.

Em 1967, apresentou anteprojeto para a criação do Conselho Municipal de Cultura, do qual faz parte a Comissão de Folclore, cuja presidência era ocupada por Sant'anna. Nesse mesmo ano integrou a 1.ª Comissão Estadual de Folclore e Artesanato do Conselho Estadual de Cultura do governo de São Paulo, voltando a pertencer a ela em mais duas ocasiões, na década de 80 e declinando de recentes convites para mais uma vez ser-lhe membro, em virtude de muitos afazeres em Olímpia.

Em 1973, fundou o Museu de História e Folclore “Maria Olímpia”, ponto turístico de nossa cidade e um dos mais completos do Brasil.

Em 1977, suas instâncias junto à administração municipal redundaram na criação da Casa da Cultura “Álvaro Marreta Cassiano Ayusso, então prefeito. Em 1986, juntamente com o prefeito Wilson Zangirolami, propugnou por uma casa própria para o Festival do Folclore: a Praça das Atividades Folclóricas que hoje ostenta seu nome.

Ao pesquisar o folclore pátrio, percorreu inúmeras cidades do Brasil, ressaltando-se que de várias delas era cidadão honorário e, bem assim, possuinte de muitos troféus, medalhas e comendas.

Produziu dois discos intitulados “Olímpia e seu folclore musical”, entre outros de Inezita Barroso e de artistas olimpienses, salientando-se, ainda, que Sant'anna é autor das letra do Hino a Olímpia.

Foi o primeiro Secretário da Educação, Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, do município.

Era membro da Comissão Paulista de Folclore. Exerceu a vereança por vários mandatos em Olímpia, tendo sido, inclusive, presidente da Câmara Municipal. Excelso e vanguardeiro folclorista, que primava pela didática e pela excelência em tudo que o que se dedicava em prol da cultura popular brasileira. José Sant'anna, a quem já chamaram de “taumaturgo”, “mago”, era, na realidade, um exemplar e denodado cristão, amigo de inúmeros amigos, querido e admirado por todos os que habitam sua “Capital do Folclore”.

Dizem – com o enfadonho sabor das frases prontas – que ninguém é insubstituível, mas José Sant'anna é.

A PRAÇA DAS ATIVIDADES FOLCLÓRICAS “PROF. JOSÉ SANT’ANNA”

Na 22.^a edição do Festival do Folclore, em 1986, tendo em vista o recrudescimento da nossa festa maior e, em contrapartida, a gradual redução do espaço disponível na Praça da Matriz de São João Batista e, posteriormente, no Centro de Esportes “Olinto Zambom”, onde, após 18 festivais na Praça, se realizaram a 19^a, a 20^a e a 21^a etapas do FEFOL, construiu-se-lhe casa própria: a “Praça das Atividades Folclóricas “Prefeito Wilson Zangirolami”, assim denominada por iniciativa do então vereador José Sant’anna (Projeto de Lei n.º 2.150) para homenagear o alcaide que, aliado à força empreendedora do criador do festival, num épico feito, procedeu à construção do “folcloródromo”, realizando-a em pouco mais de quatro meses. A execução da estrutura metálica da obra (aproximadamente 9 mil m²) foi concluída no prazo recorde de 45 dias pela Indústria e Comércio Nakamura Ltda., empresa olimpiense. Na ocasião, o Prof. Sant’anna assim se expressou:

“Olimpia dá uma contribuição elevadíssima ao estudo e à preservação do folclore nacional (...) A Praça, de construção moderna, é elegante e espaçosa, e merece especial menção entre as principais obras do gosto de nossa gente. Nela, o povo se reanima e sente-se valorizado, pois apresenta um aspecto pitoresco e muito agradável em meio a músicas, danças, folguedos, flores, comidas e ao geral e entusiástico contentamento da povoação inteira”.

Com a partida do Prof. Sant’anna (janeiro de 1999), em que se lhe precipitaram as homenagens, Projeto de Lei de autoria do vereador Vicente Augusto Batista Paschoal (de n.º 3074/97) foi unanimemente aprovado pela Casa Legislativa olimpiense, convertendo-se na Lei n.º 2.723, de 10/2/99, cujo teor determinou a alteração do nome da casa própria do festival, que, desde então, passou a chamar-se “Recinto de Exposições e Praça das Atividades Folclóricas ‘Professor José Sant’anna”.

É um mágico recinto, onde se verifica a mais apoteótica celebração da cultura folclórica brasileira.

Situado na Avenida Menina-Moça, Olímpia/SP, tem cerca de 96800 metros quadrados de espaço disponível, sendo 6500 de área construída.

Cada vez mais os visitantes se encantam com a Praça das Atividades Folclóricas, e os olimpienses dela se orgulham.

Paulatinamente, em consonância com as disponibilidades econômicas do Município, cresce e se consolida o maior monumento que se erigiu às atividades folclóricas no país.

O FESTIVAL DO FOLCLORE

Como já é do conhecimento dos admiradores da nossa festa maior, o nascedouro do Festival do Folclore de Olímpia se encontra nas pesquisas e exposições empreendidas pelo Prof. José Sant’anna e seu alunado, na década de 50.

Essas exposições, antes circunscritas ao âmbito do antigo Colégio Olímpia, onde Sant’anna lecionava, expandiram-se para outras escolas e

estabelecimentos comerciais da cidade, até chegar à Praça da Matriz de São João Batista, transformando-se, em 1965, num promissor festival.

Hoje, a nossa festa maior _ que em suas etapas iniciais privilegiava o folclore local e regional _ é reconhecida como a mais forte do Brasil, no gênero, tanto que em razão de seu prestígio atribuiu-se a Olímpia o já consagrado título “Capital do Folclore”.

De sua programação constam, além de danças e folguedos folclóricos: cursos, palestras e seminários sobre folclore; gincana e oficina de brinquedos tradicionais infantis; exposições de peças artesanais; campeonato de truco e de malha; festival da seresta; culinária brasileira; espetáculo pirotécnico; feiras e eventos; desfiles de grupos folclóricos e parafolclóricos e muito mais.

Os objetivos do festival, inúmeros e quase sempre atingidos, são, dentre outros: difundir o folclore, contribuindo para a sua preservação; fortalecer a consciência e unidade nacionais; celebrar o mês do folclore; estimular e cultivar a atividade de grupos folclóricos de vários pontos do país, reunindo-os nesse evento; proporcionar oportunidades para o estudo e a apreciação de fatos folclóricos.

A entrada é franca, pois se trata de folclore, coisa do povo, e, sendo assim, um festival que se propõe a celebrá-lo, deve, também, ser uma festa de todos, uma festa do povo, como dizia o grande idealizador e criador do FEFOL.

Na iminência de sua 45.^a etapa (8 a 16 de agosto de 2009) – a décima que se realiza sem a presença física do Professor Sant’anna – para todos os admiradores de seu intenso trabalho, o Festival do Folclore de Olímpia promete – e cumprirá mais uma vez – o um belíssimo e inesquecível espetáculo, o espetáculo da cultura brasileira.

DANÇAS FOLCLÓRICAS, FOLGUEDOS FOLCLÓRICOS, COREOGRAFIAS E BRINCADEIRAS DO 40.º FEFOL

Afoxé/Anderuaí/Anu/Aquilo que era vida/Araruna/Asa-branca/Bacamarteiros/Baianá/Baião/Baile de São Gonçalo/Balainha/Balaio/Bambaê/Bata do feijão/Batuque/Boi da Paraíba/Boide-Mamão/Boi Floril/Bumba-meu-boi/Cabeções/Caboclinhos ou Caboclinhas/Cacumbi/Caiapó (diversos grupos)/Camaleão/Cambindas/Cana-verde (vários grupos)/Cangaceiros/Capoeira/Caranguejo/Carimbó/Carnaval (blocos)/Carneiro/Catira (Cateretê)/Catupé ou Catopé (diversos grupos)/Chegança/Chegou o inverno/Chimarrita/Chovena Chiquitana/Chula/Ciganinhas do Egito/Ciranda/Coco (várias modalidades)/Congada ou Congo (vários grupos)/Cordão de Bicho/Cururu/Dança da arara/Dança do bambu/Dança da colheita de jerimum/Dança das mangueiras/Dança das Pretinhas do Umarizá/Dança de Obaluaê/Dança-de-santa-cruz/Dança-de-são-gonçalo/Dança-de-são-sebastião/Dança do algodão/Dança do baralho/Dança do bate-pau/Dança do café/Dança do caroço/Dança do chupim/Dança do peru/Dança dos facões/Dança do galope/Dança do murambiré/Dança dos orixás/Dança do péla-porco/Dança dos tropeiros/Danças dos velhos/Engenho da Paraíba/Engenho de maromba/Engenho novo/Fandango de chilenas/Fandango de tamancos (vários estilos)/Folia de São Benedito/Folia de Reis (diversos grupos)/Folia do Divino/Folia de São João/Folia de São Sebastião/Frevo/Gralha Azul/Guerreiro/Índios/Jongo/Langa/ Lavagem do

Bonfim/Lundu/Maçanico/Maculelê/Malambo/Mana Chica/Maneiro-pau/Maracatu/Marizial/Maxixe/Mazurca/Meia-canha/Milindô/Milonga/Moçambique (diversos grupos)/Mulher rendeira/Palmas da carnaúba/Pano da costa/Parafusos/Pastoria do Menino Jesus/Pastorinhas/Pau-de-fitas/Peneira o xerém/Pericom/Pezinho/Polca/Presépio/Puxada da rede/Quadrilha/Querumana/Quilombo/Rainha conga/Rancheira (diversas)/Rancho da burrinha/Reisado/Retumbão/Revirão (dança dos chapéus)/Rilo/Roseira/Sairé/Samba de aboio/Samba de coco/Samba de roda/Samba de velho/Samba de viola/Samba-lenço/ Sarandi/Sinhá Mariquinha/Siriri/Taieira/Tambor de crioula/Tambor de índio/Tambor de mina/Tamboril/Tatu/Terno de zabumba/Tirana do lenço/Torém/Touro Candeeiro/Vaqueiro de Marajó/Vilão de facas/Xaxado/Xotes (diversas modalidades), Xirê, etc.

ESPETÁCULO PIROTÉCNICO

A exemplo das etapas anteriores do festival, a pirotecnia celebrativa do jubileu de prata dourada do FEFOL ensejará mais uma vez um fulgurante espetáculo aos participantes do evento, nas noites de abertura e de epílogo da nossa festa maior.

Os fogos de artifícios irão flamejar os céus olimpienses desenhando-lhes efêmeras estrelas, além de discos voadores, cascatas, dizeres alusivos ao festival, pombas da paz e outras ilustrações diversas, mediante a sequência de disparos de morteiros, com grande efeito sonoro.

A queima de fogos _ mais espetacular a cada edição do FEFOL _ será acompanhada de canções folclóricas apropriadas.

ANUÁRIO DE FOLCLORE Nº 39

Prestigiosa publicação sobre o objeto da nossa festa maior, o Anuário de Folclore nº 39 estará disponível a partir de 8 de agosto de 2009, no Pavilhão Cultural, na Praça das Atividades Folclóricas.

O Anuário é editado pelo Museu de História e Folclore “Maria Olímpia” e contém 150 páginas repletas de substanciosas abordagens de variados temas concernentes à arte e à ciência do povo.

36º CAMPEONATO DE MALHA

Será realizado no dia 8 de agosto, às 14 horas, no Centro de Esportes e Recreação “Olinto Zambon”, na Avenida Harry Giannecchini.

O esporte, ainda cultivado em Olímpia, consiste no lançamento de discos de ferro (“malhas”) contra pequenos tocos de madeira, que, colocados a certa distância dos jogadores, devem ser por estes derrubados, para a obtenção de pontos.

38º CAMPEONATO DO TRUCO

Outro esperado e acirrado certame, que atrai “truqueiros” de diversos pontos da região e até do país, o Campeonato do Truco deste 45.º FEFOL está programado para o dia 10 de agosto, às 9 horas, na Praça das Atividades Folclóricas “Prof. José Sant’anna”.

5.º CAMPEONATO DE BOCHA

No dia 7 de agosto, a partir das 9h, será realizado, na Praça das Atividades Folclóricas” a 5.ª edição do Campeonato de Bocha. Referido jogo integrará mais uma vez a programação do festival, mas se trata de modalidade esportiva popular muito praticada em Olímpia, assim como em vários rincões do Brasil. Pertencente à lúdica adulta, tal jogo, a exemplo da “malha”, é esporte prevalentemente masculino, e consiste no lançamento de bolas de madeira visando a aproximá-las, o mais possível, de uma outra bola, de menor tamanho.

Um esporte “chato de ver, mas gostoso de jogar”, como diz o povo. Sobre sua origem há muita divergência, mas há relativo consenso no sentido de que foi trazido ao Brasil pelos italianos, grandes entusiastas da “bocha”.

44.ª GINCANA DE BRINQUEDOS TRADICIONAIS INFANTIS

De 10 a 14 de agosto, das 8 às 11 horas, na Praça das Atividades Folclóricas “Professor José Sant’anna”, se realizará esse evento que marca a participação das crianças no festival e visa a preservar e reviver tradicionais brinquedos infantis que o mundo moderno tende a obliterar.

São várias as brincadeiras, dentre as quais se destacam: corrida-do-saco; ovo-na-colher; perna-de-pau; amarelinha; pião; papagaio e pipa; rabo-no-burro; pião; cabo-de-guerra e muitas outras. Haverá premiação aos participantes.

21.ª PEREGRINAÇÃO FOLCLÓRICA - FOLCLORE NA RUA

De 10 a 14 de agosto, a Praça da Matriz de São João Batista e as ruas centrais de Olímpia serão o itinerário de um festivo e colorido passeio de grupos folclóricos e parafolclóricos, durante o qual estes visitarão órgãos públicos, estabelecimentos comerciais e bancários que colaboram no patrocínio da nossa festa maior, fazendo breves, porém vibrantes apresentações, de modo a transcender a festa vivida na Praça das Atividades Folclóricas para as ruas olimpienses.

25.º MINIFESTIVAL DO FOLCLORE

Evento que se destina a crianças e adolescentes, no intuito de lhes despertar o apreço e o interesse pelo folclore brasileiro, a 25.ª etapa do Minifestival do Folclore realizar-se-á de 10 a 14 de agosto, a partir das 15 horas, no Pavilhão Cultural, na Praça das Atividades Folclóricas. Constam da programação: breves preleções de folcloristas ilustradas pela presença de grupos folclóricos e parafolclóricos, que apresentam suas danças e folguedos, tecem comentários sobre seus trajes e instrumentos, etc.

36º FESTIVAL DA SERESTA

Ocorre em todas as noites do festival, logo após as apresentações no palanque, quando diversos conjuntos musicais olimpienses, os “seresteiros”, percorrem com suas canções as barracas e avenidas da Praça das Atividades Folclóricas “Prof. José Sant’anna”.

Do repertório constam músicas típicas do cancionário folclórico brasileiro: valsas, choros e chorinhos, marchas, modinhas, baiões, etc.

Após o referido percurso, a Seresta se prolongará na “Casa do Caipira”, na Praça das Atividades Folclóricas, que será inaugurada neste 45.º Festival do Folclore.

MUSEU DE HISTÓRIA E FOLCLORE

Olhar o futuro com referências do passado! É com esse espírito e munido desse sentido identitário de nossas raízes culturais, que devemos adentrar e conhecer o Museu de História e Folclore "Maria Olímpia". Criado oficialmente em agosto de 1973, graças ao trabalho do professor José Sant'Anna e a participação e entusiasmo de olímpenses abnegados, como o professor Victorio Sgorlon e sua esposa Lourice Arutin Sgorlon, que o museu é considerado um dos mais completos do Brasil.

O riquíssimo acervo possui cerca de 3000 peças, dentre indumentárias diversas de folias de reis, congadas, reisados, moçambiques, caiapós, reisados, bacamartes, parafusos, e ainda peças de barro, bambu, madeira, couro, ágata, toalhas com abrolhos, trançados em palha, crochê, pinturas, objetos representativos dos mitos brasileiros, instrumentos musicais, peças de hábitos tradicionais como o pilão, esporas, luminárias, serras, ferros de passar, equipamentos rudimentares agrícolas e uma biblioteca especializada nas tradições da cultura popular.

A mais antiga e uma valiosa peça fica na parte exterior do museu e é um dos elementos mais significativos na história social e econômica do município. Trata-se de uma locomotiva, modelo dos anos 1940 a 1950, aproximadamente, que ligou Olímpia e ao resto do Brasil, por esse meio de transporte, promovendo o desenvolvimento econômico da região. O palacete Giosué Tonanni que abriga o museu (Rua David de Oliveira, nº 420, Olímpia/SP), concluído em 1916, é hoje dos cartões postais da cidade.

MÃE DIVINA, PEREGRINA

Ícone da Paz, sua presença provoca sentimentos de união, de consolação, de apaziguamento, independentemente de credos e religiões. A Imagem encontrada, de terracota, medindo 40 centímetros de altura, em estilo seiscentista, com detalhes estilísticos peculiares forma sorridente dos lábios, queixo encastado, tendo, no centro, uma covinha; penteado, flores em relevo, nos cabelos broche de três pérolas na testa e porte empinado para trás. Os anos em que esteve imersa nas águas e no lodo do rio, e, certamente a fuligem das velas e candeieiros que expressavam a devoção, conferiam-lhe a "cor acanelada".

Com o número de fiéis cada vez maior, deu-se início a construção de sua primeira basílica. A partir de então, milhões de romeiros chegam, trazendo suas alegrias e esperanças.

Em sua peregrinação por Olímpia e região o clima será de acolhimento e conciliação, atributos do feminino, da Grande Mãe, presente em todas as culturas e que habita em cada um de nós.

Na 45a. edição do Festival Nacional de Folclore em Olímpia SP, teremos o privilégio e a honra de recebermos em nossa cidade e região a visita da imagem fac símile de Nossa Senhora Aparecida, vinda do Santuário de Aparecida, para, em clima de acolhimento e conciliação, atributos do feminino, da Grande Mãe, presente em todas as culturas e que habita cada um de nós.

A peregrinação acontecerá no município e microrregião de Olímpia, culminando com sua chegada e permanência no recinto do Festival, na sua

abertura, ficando acessível às práticas devocionais por todo o período do evento.

Dia 08 de agosto - sábado – Olímpia:

- 8h - Chegada ao Aeroporto de São José do Rio Preto (horário previsto - 8h55)
- 11h - Início da carreata em São José do Rio Preto
- 12h - Basílica Menor de Nossa Senhora Aparecida de São José do Rio Preto
- 15h - Chegada da Mãe Divina Peregrina em Olímpia
Trevo Cutrale/Balão APAE/Av. Constitucionalista/Av. Folclore
Encontro de Bandeiras
Igreja do Perpétuo Socorro
- 16h - Carreata para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida
- 18h - Missa Campal na Matriz de Nossa Senhora Aparecida
- 21h - Entrada na Praça de Atividades Folclóricas Prof. José Sant'anna

Dia 09 de agosto – domingo – Olímpia

- 10h - Paróquia de São João Batista
- 18h - Chegada na Matriz de São José

Nos dias seguintes, de 10 a 15 de agosto, a peregrinação prossegue, estando programadas chegadas nas cidades de Altair (por volta de 11h, dia 10/08/09); Guaraci (11h, dia 11/08/09); Glicério (16h, dia 12/08/09); Guapiaçu (16h, dia 13/08/09) e Cedral (8h30, dia 14/08/09).

Dia 15 de agosto - sábado

- 10h Chegada na cidade de Viradouro
- 17h Chegada na cidade de Olímpia
- 18h Missa na Matriz de Nossa Senhora Aparecida

Encerramento

Dia 16 de agosto domingo – Olímpia

- 7h - Missa Paróquia Nossa Senhora Aparecida
- 18h - Missa na Matriz de Nossa Senhora Aparecida
- 20h - Despedida Praça de Atividades Folclóricas Prof. José Sant'anna

ENCONTRO DE REIS

Em Olímpia ,o 7.º Encontro de Bandeiras de Santos Reis, organizado pelo mestre de congo e de companhia de reis, o capitão José Ferreira, da Companhia de Santos Reis Estrela da Paz, este ano se realizada nos dias oito e nove de agosto, sábado e domingo, durante a abertura oficial do 45.º FEFOL - Festival Nacional do Folclore.

O encontro com a participação de mais de 30 companhias de reis começa na manhã do sábado, dia oito de agosto, com a celebração de uma missa na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro às 08h30, localizada no Jardim Santa Ifigênia, zona leste da cidade de Olímpia. Após o culto e a cantoria nos arcos as companhias seguirão em direção ao Recinto de Exposições e Atividades Folclóricas Professor José Sant'anna, onde participam da abertura oficial do 45.º FEFOL.

PINACOTECA DA CASA DA CULTURA

Resultado de eventuais exposições que se realizaram aqui na Capital do Folclore, incluindo o Salão de Pinturas e Artes Folclóricas do FEFOL, o acervo artístico que a municipalidade foi adquirindo propiciou a instituição da Pinacoteca da Casa da Cultura "Álvaro Marreta Cassiano Ayusso", situada na rua São João, nº 942, coordenada pela Secretarria Municipal de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer, a Pinacoteca da Casa da Cultura é programa deveras recomendável, visto que, por ensejo do festival, terão ênfase obras que retratam temas do folclore brasileiro. A Pinacoteca está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas e das 12 às 17 horas.

20.º SALÃO DE PINTURAS E ARTES FOLCLÓRICAS

No Espaço Cultural "Laura Haidar", no Pavilhão Cultural, na Praça das Atividades Folclóricas "Prof. José Sant'anna", de 8 a 16 de agosto, a partir das 14 horas, até às 23 horas, haverá exposição e comercialização de obras que fazem parte de um tradicional concurso de pintura, poesia, artesanato e escultura, realizado às vésperas do festival, cujo tema versa sobre o folclore brasileiro.

O ARTESANATO TRADICIONAL

A grande produção artesanal tradicional que se observa em todas as regiões do país, com marcas identitárias, apresenta-se diversificada, em várias técnicas.

Frequentemente o homem, do campo ou mesmo da cidade, não obstante o acesso fácil aos produtos industrializados, produz artesanatos, peças e objetos com que busca atender às necessidades imediatas da vida cotidiana. Utiliza-se de materiais abundantes em seu meio, fibras vegetais, couro curtido ou cru, argila, e reciclagem de materiais de sucatas.

Tais peças se caracterizam por suas finalidades utilitárias, não tendo a ver com os artesanatos de suvenires ou os trabalhos manuais ensinados/aprendidos através da mídia, de publicações especializadas ou dos programas sociais mantidos por órgãos públicos ou entidades.

Neste 45º Festival de Folclore de Olímpia apresentamos uma pequena mostra de produtos que mantêm laços com a história da comunidade que a produz, conserva traços identitários como os trançados, em que se insere a cestaria, com a utilização dos mais variados tipos de cipós (timbopeva, imbé, jacaré), e com eles fazem de um tudo para atender às necessidades das lides diárias na casa, na agricultura e na pesca, com cestos e cestas, balaies, apás, e covos.

CICLO DE PALESTRAS SOBRE FOLCLORE

Trata-se de uma série de palestras e seminários ministrados por renomados folclorólogos, para estudantes e pesquisadores, cujo objetivo é ampliar-lhes a cognição sobre o folclore.

O evento será realizado no Pavilhão Cultural, de 10 a 13 de agosto, na Praça das Atividades Folclóricas, das 9 às 12 horas.

A Coordenadoria dos Festivais de Folclore de Olímpia promove o evento. Nesta edição, além das explanações teóricas, que se darão no período da manhã, os participantes do ciclo de palestras terão atividades práticas à tarde. Haverá ainda participação de grupos folclóricos e parafolclóricos e certificados aos participantes.

CULINÁRIA TRADICIONAL

Resultante de um intenso e extenso processo interativo de trocas e permanências, é impossível hoje no Brasil, pensar-se à culinária brasileira, sem considerar a riqueza e peculiaridades regionais e tradicionais.

O churrasco gaúcho, o leitão à pururuca e tutu à mineira, o pato ao tucupi paraense ou o arroz de cuxá maranhense. Reconhecendo esta tão grande diversidade apresentamos no 45.º Festival de Folclore de Olímpia alguns exemplos de nossa mesa tradicional.

A par dos elementos incorporados à mesa, com o início das imigrações, permanecem, aqui entre nós, aqueles traços característicos resultantes da interação alimentar entre índios / negros / portugueses, que faz da mesa do brasileiro uma culinária singular e saborosa.

45º FESTIVAL DO FOLCLORE

Os grupos folclóricos e parafolclóricos farão suas apresentações no palco da Praça das Atividades Folclóricas “Professor José Sant’anna”.

PROGRAMA

DIA 08/08/2009 (SÁBADO)

17h30: Lançamento do Anuário do 45.º Festival do Folclore (Anuário de Folclore nº 39), cujo Diretor Executivo e de Edição é o advogado e folclorista André Luiz Nakamura, bem como dos livros “Romance, Paixão e Poesia”, do “Zezinho Poeta”, e “Amazônia – A Floresta da Redenção”, de Woyne Sacchetin.

18h: Inauguração da Estátua do Curupira (situada próximo à entrada principal da Praça das Atividades Folclóricas); da Cozinha do Recinto de Exposições e Praça das Atividades Folclóricas “Prof. José Sant’annaos Festivais”, para preparo das refeições dos grupos folclórico e parafolclóricos que participam do festival; e da “Casa do Caipira” .

NO PALCO

Festival Paulista de Viola Caipira – “Violas e Ponteios”

18h - Orquestra Infanto-juvenil de Guarani D'Oeste

18h50 - Amigos da Viola - São José dos Campos

19h - Jackson Ricarte - Senador Pompeu/Ce
19h15 - Preto, Pretinha & Marcílo - Olímpia
19h25 - Minuano - São José dos Campos
19h35 - Tião Viola - Olímpia

19h45: Abertura oficial do 45.º Festival do Folclore:

- Hasteamento das Bandeiras.
- Discursos oficiais:
- Espetáculo de Abertura, realizado com a participação voluntária de jovens da comunidade olimpiense, sob o tema “Sou Lenda, Sou Linda / Sou Folclore, Magia dos Sonhos / Sou Olímpia, Cheiro de Brasil / Cor do Brasil”.

21h:Chegada da Mãe Divina Peregrina

21h30 – Festival Paulista de Viola Caipira – “Violas e Ponteios”

21h30 - Enúbio Queiroz - Iturama/MG
21h50 - Dico & Guimarães - Olímpia
22h - Orquestra Piracuara de Viola Caipira - São José dos Campos

23h - Espetáculo Pirotécnico.

DIA 09/08/2009 - DOMINGO

10 horas: Missa em Ação de Graças pela realização do 45.º Festival do Folclore.

Local: Igreja Matriz de São João Batista

Participação de grupos folclóricos e parafolclóricos.

PALCO - PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÃO

Festival Paulista de Viola Caipira – “Violas e Ponteios”

16h - Sebastião Soares - Olímpia
16h10 - Pai & Filho - Olímpia
16h20 - Narciso Pedro dos Santos (Naiaso) - Olímpia
16h30 - Duo Paloma - Olímpia
16h40 - Narciso Pedro dos Santos (Naiaso) - Olímpia
16h50 - José Paulo Celestrine e Belle - Olímpia
17h - Orquestra Andradinense de Viola Caipira "Nego Viana" - Andradina
18h - José Paulo Celestrine e Belle - Olímpia
18h10 - Márcio & Marcílio - Olímpia
18h20 - Ouro e Prata - Olímpia
18h30 - José Pereira da Silva - Olímpia
18h40 - As Morenas de Olímpia - Olímpia
18h50 - Vinícius e Tião Viola - Olímpia
19h - Conjunto de Violas Cheiro do Mato - Monte Azul Paulista
19h10 - Orquestra Obirici de Viola Caipira - Monte Alegre do Sul

19h30:

01 - Terno de Moçambique “São Benedito” - Olímpia/SP

- 02 - Batuque - Piracicaba/SP
- 03 - Samba de Pareia - Laranjeiras/SE
- 04 - Parafusos - Lagarto/SE
- 05 – Samba de Roda - Lagarto/SE
- 06 - Grupo Zambiapunga /Nilo Peçanha/BA
- 07 - Bacamarteiros - Carmópolis/SE
- 08 - Grupo Olimpiense de Danças Parafolclóricas "Cidade Menina Moça" - GODAP - Olímpia/SP
- 09 - Grupo Folclórico Pastoril Dona Joaquina - São Gonçalo do Amarante/RN
- 10 - CTG Proteiro Grande - Tramandaí/RS
- 11 - Balé Folclórico "Tradições da Amazônia" - Belém/PA
- 12 - Associação Folclórica e Cultural Raimundo Ladislau - "O Marabaixo de Laginho" - Macapá/AP
- 13 - Grupo Parafolclórico "Sabor Marajoara", Belém/PA.

DIA 10/08/2009 – SEGUNDA-FEIRA

- 01 - Companhia de Santos Reis "Caminho de Belém" - Olímpia/SP
- 02 - Companhia de Reis "Os Mensageiros da Paz" - Olímpia/SP
- 03 - Companhia de Reis Lapinha de Belém - Olímpia/SP
- 04 - Companhia de Reis "Os Viajantes de Belém / Olímpia/SP".
- 05 - Samba de Pareia - Laranjeiras/SE
- 06 - Grupo Zambiapunga - Nilo Peçanha/BA
- 07 - Mascarados –Poconé/MT
- 08 - Grupo Parafolclórico Sabor Marajoara - Belém/PA

DIA 11/08/09 - TERÇA-FEIRA

- 01 - Companhia de Reis "Magos do Oriente" - Olímpia/SP
- 02 - Cia. dos Três Magos do Oriente a Caminho de Belém" - Olímpia/SP
- 03 - Companhia de Santos Reis "Estrelas da Guia" - Olímpia/SP
- 04 - Companhia de Reis "Filhos de Maria" - Olímpia/SP
- 05 - Parafusos - Lagarto/SE
- 06 - Samba de Roda - Lagarto/SE
- 07 - Grupo Parafolclórico "Frutos da Terra" - Olímpia/SP
- 08 - Mascarados - Poconé - MT
- 09 - Associação Folclórica e Cultural Raimundo Ladislau - "O Marabaixo de Laginho" - Macapá/AP
- 10 - Grupo de Cultura Popular do Maranhão Boi de Palha - S. Luís/Ma

DIA 12/08/09 – QUARTA-FEIRA

- 01 - Cia. de Reis "Fernandes" - Olímpia/SP
- 02 - Cia. de Reis "Caminhos de Belém" - Olímpia/SP
- 03 - Cia. de Reis "Os Viajantes de Belém" - Olímpia/SP
- 04 - Bacamanteiros - Carmópolis/SE
- 05 - Samba de Pareia - Laranjeiras/SE
- 06 - Grupo Folclórico Pastoril Dona Joaquina - São Gonçalo do Amarante/RN
- 07 - Associação Cultural Anastasis - Olímpia/SP

- 08 - Grupo de Dança Folclórica Raízes de Olímpia - Olímpia/SP
- 09 - Grupo Parafolclórico Sabor Marajoara - Belém/PA
- 10 - CTG Potreiro Grande - Tramandaí/RS

DIA 13/08/2009 – QUINTA-FEIRA

- 01 - Grupo “São Gonçalo” - Olímpia/SP
- 02 - Cia. dos Três Reis Magos do Oriente a Caminho de Belém - Olímpia/SP
- 03 - Terno de Congada “Chapéu de Fitas”, Olímpia/SP
- 04 - Barcamarteiros - Carmópolis/SE
- 05 - Parafusos - Lagarto/SE
- 06 - Samba de Roda - Lagarto/SE
- 07 - Samba de Pareia - Lagarto/SE
- 08 - Grupo Olimpiense de Danças Parafolclóricas “Cidade Menina Moça” - GODAP – Olímpia/SP
- 09 - Balé Folclórico “Tradições da Amazônia”, Belém/PA
- 10 - Grupo Parafolclórico “Frutos da Terra” – Olímpia/SP
- 11 - Grupo Fogaça – Maringá/PR
- 12- Associação Folc. e Cult. Raimundos Lasdislau “O Marabaixo do Laguinho” - Macapá/AP

DIA 14/08/2009 – SEXTA-FEIRA

- 01 - Grupo Folclórico Pastoral Dona Joaquina - São Gonçalo do Amarante/RN
- 02 - Boi-de-mamão - Florianópolis/SC
- 03 - Parafusos - Lagarto/SE
- 04 - Samba de Roda - Lagarto/SE
- 05 - Cia. de Danças Parafolclóricas “Terra Brasil” - Betim/MG
- 06 - Mascarados - Poconé/MT
- 07 - Associação Cultural Anastasis - Olímpia/SP
- 08 - Grupo Parafolclórico “Sabor Marajoara” - Belém/PA
- 09 - CTG Potreiro Grande – Tramandaí/RS
- 10 - Grupo Parafolclórico “Fogaça” - Maringá/PR
- 11 - Congos de Oeiras/PI

DIA 15/08/2009 - SÁBADO

15 às 18 horas:

- 01 - União Folclorista São Benedito do Belém / Taubaté/SP
- 02 - Congada de Sainha Irmãos Paiva - Santo Antonio da Alegria/SP
- 03 - Samba-lenço - Mauá/SP
- 04 - Grupo de Moçambique São Benedito Azul e Branco – Guaratinguetá/SP
- 05 - Reisado Sergipano e Bumba-meu-boi - Guarujá/SP
- 06 - Congado de São Benedito - São Sebastião/SP
- 07 - Moçambique “O Manhoso” - Ibiraci/SP
- 08 - Cia. de Santos Reis de Itaú de Minas
- 09 - Terno de Congo Chambá - São Sebastião do Paraíso
- 10 - Terno de Congo Congregação do Rosário - Catalão/GO

19 horas:

- 01 - Grupo de Vilão Santa Ifigênia – Catalão/GO
- 02 - Congo de Piquete - Piquete/SP
- 03 - Congado Rosa de Atibaia - Atibaia/SP
- 04 - Cia. de Dança Folclórica Centro das Tradições Mineiras - Cataguases/MG
- 05 - Fandango de Chilenas dos Irmãos Lara - Capela do Alto/SP
- 06 - Boi-de-mamão - Florianópolis/SC
- 07 - Associação Folclórica e Cultural Raimundo Ladislau “O Marabaixo do Laguiinho” - Macapá/AP
- 08 - Parafusos - Lagarto/SE
- 09 - Samba de Roda - Lagarto/SE
- 10 - Bacamarteiros - Carmópolis/SE
- 11 - Grupo Folclórico Pastoril Dona Joaquina - São Gonçalo do Amarante/RN
- 12 - Balé Folclórico “Tradições da Amazônia” - Belém/PA
- 13 - CTG Potreiro Grande - Tramandaí/RS
- 14 - Mascarados - Poconé/MT
- 15 - Grupo “Boi de Palha” - São Luís/MA
- 16 - Cia. de Danças Parafolclóricas “Terra Brasil” - Betim/MG
- 17 - Grupo Parafolclórico “Fogança” - Maringá/PR
- 18 - Grupo Parafolclórico Sabor Marajoara - Belém/PA

DIA 16/08/2009 – DOMINGO

09 horas: Ponto Máximo do festival - Desfile Folclórico pelas ruas de Olímpia e pela Praça das Atividades Folclóricas.

Trata-se de uma sensacional confraternização dos grupos que do evento participam, num variegado e deslumbrante tráfego de danças e ritmos pelas ruas olimpienses. Participam dos grupos presentes no evento e de dezenas de outros, alguns, inclusive, sem prévia comunicação à Comissão Executiva.

Concentração: Câmara Municipal de Olímpia, até o trevo da Avenida Andrade e Silva. Desfile pela contramão da Av. Aurora Fórti Neves até a Rua Marechal Deodoro.

18 horas: Desfile pelas barracas e avenidas da Praça das Atividades Folclóricas “Prof. José Sant’anna”, convergindo para a arena da mencionada Praça, promovendo-se outra espetacular confraternização entre os grupos folclóricos e de projeção folclórica presentes na nossa festa maior. Após a confraternização: Espetáculo Pirotécnico.

Entrada Franca

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÃO

APOIO

Secretaria de Segurança Pública: Polícia Militar
e Corpo de Bombeiros – Olímpia
Tiro de Guerra 02-025 (Olímpia)

DECRETO N.º 4.496, DE 29 DE MAIO DE 2009

- Constitui a Comissão Executiva do 45.º Festival do Folclore a ser realizado no Recinto de Exposições e Praça de Atividades Folclóricas “Prof. José Sant’anna” (08 a 16 de agosto de 2009) e dá outras providências.-

EUGENIO JOSÉ ZULIANI, Prefeito do Município de Olímpia, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e na forma dos Art. 5º, letra “c” e 6º do Decreto Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

ARTIGO 1.º - Fica constituída a Comissão Executiva do 45.º Festival do Folclore de Olímpia, a ser realizado de 08 a 16 de agosto do de 2009, evento que tem por finalidade incentivar e defender o folclore, contribuindo para a sua preservação, com os seguintes membros:

Presidente: Paulo Duarte Ferreira

Vice-presidente: Sonia Ap. Najem Gallette

1.º Secretário : Dalva M. Ferreira

2.º Secretário: Zuleica C. Zangirolami

1.º Tesoureiro: Antonio Alves da Silva Filho

2.º Tesoureiro: Angela Gaetano de Alencar

Subcomissão de Hospedagem e Alimentação:

Nelciley Alves Tosta

Mauro Pimenta

Eudirce Benatti

Subcomissão de Decoração:

Reoniquevones Brunhara Puttini

Milene Gonçalves

Luiza Vilella

Subcomissão de Seleção de Interessados para Autorização de Uso do bem público em referência:

Flávio Augusto dos Santos

Jorge Luiz de Freitas Carvalho

Fábio Vidal

Subcomissão de Organização Cultural:

Maria Aparecida de Araújo Manzolli

Eliana A. Duarte Bertencello Monteiro

Marlene Storto

Marise Ap. Andreo E. F. Carvalho

Subcomissão de Desfiles:

Gilsom Carlos Miranda

Antonio Clemêncio da Silva

André Luiz Nakamura

Subcomissão de Apoio:

João Paulo Polisel
Sílvia Elisabeth Forti Storti
Luiz Gustavo Pimenta
Cleber José Cizoto

Subcomissão de Manutenção e Limpeza da Praça de Atividades

Folclóricas:

Roque Gil Neto
Mário Covello
João N. Gianotto

ARTIGO 2.º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto n.º 2.837, de 05 de julho de janeiro de 1996, que dispunha sobre organizações, direção e patrocínio do Festival do Folclore pela Associação Olimpiense de Defesa do Folclore Brasileiro.

Registre-se e publique-se.
Prefeitura Municipal de Olímpia, em 29 de maio de 2009.

EUGENIO JOSÉ ZULIANI

Prefeito Municipal

Registrado e publicado no setor competente da Prefeitura Municipal de Olímpia, em 29 de maio de 2009.

CLÉBER LUIS BRAGA
Diretor de Departamento

ENDEREÇO

Comissão Executiva do 45.º FEFOL
Patrimônio de São João Batista
Caixa Postal 60
15400-000
Olimpia – SP
Fones/Fax: (17) 3281-6786
E-mail: festivalfolclore@hotmail.com
www.olimpia.sp.gov.br

Assessoria de Comunicação

Andresa Carla Maieiros Rodrigues
Ana Lúcia Eschiapati
Leonardo Concon

imprensa@folcloreolimpia.com.br

Fotografia e Webmaster
Jonas Olmos

SITE OFICIAL DO 45º FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE:

www.folcloreolimpia.com.br